

ANEXO I RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Clindaseptin 25 mg/ml solução oral para cães e gatos.

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada ml contém:

Substância ativa:

Clindamicina 25 mg
(sob a forma de cloridrato de clindamicina 27,15 mg)

Excipientes:

Etanol 96% 90,56 mg.
Para a lista completa de excipientes, ver a secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução oral.

Solução transparente e incolor.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécies-alvo

Caninos (cães) e felinos (gatos).

4.2 Indicações de utilização (especificando as espécies-alvo)

Gatos:

Para o tratamento de feridas infetadas e abscessos, provocados por espécies de *Staphylococcus* spp. e *Streptococcus* spp., sensíveis à clindamicina.

Cães:

- Para o tratamento de feridas infetadas, abscessos, infeções da cavidade oral e dos dentes causadas por ou associadas a espécies sensíveis à clindamicina de *Staphylococcus* spp., *Streptococcus* spp., *Bacteroides* spp., *Clostridium perfringens* e *Fusobacterium necrophorum*.
- Coadjuvante na terapia periodontal mecânica ou cirúrgica no tratamento de infeções das gengivas e dos tecidos periodontais.
- Para o tratamento da osteomielite causada por *Staphylococcus aureus*.

4.3 Contraindicações

Não administrar a coelhos, cricetos (hamsters), porquinhos-da-índia, chinchilas, cavalos ou ruminantes porque a ingestão da clindamicina por estas espécies pode provocar distúrbios gastrointestinais graves que, por vezes, podem ser fatais.

Não administrar em casos de hipersensibilidade à clindamicina ou à lincomicina ou a qualquer dos excipientes.

4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

Nenhumas.

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais de utilização em animais

A administração inapropriada deste medicamento pode aumentar a prevalência de bactérias resistentes à clindamicina. Sempre que possível, a administração de clindamicina deve basear-se em testes de sensibilidade.

As políticas antimicrobianas locais e oficiais devem ser tomadas em consideração aquando da administração deste medicamento.

A clindamicina demonstrou resistência paralela com a lincomicina e corresponsabilidade com a eritromicina. Verifica-se uma resistência cruzada parcial à eritromicina e a outros macrólidos.

No caso de administração de doses elevadas de clindamicina ou em terapia prolongada de duração igual ou superior a um mês, devem ser realizados periodicamente hemogramas e testes às funções hepática e renal.

Em cães e gatos com problemas hepáticos e/ou renais, associados a distúrbios metabólicos severos, a dose deve ser cuidadosamente determinada e a sua condição deve ser monitorizada por exames séricos durante o tratamento.

Não é recomendada a administração do medicamento a neonatos.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais

Lavar as mãos após a administração.

As pessoas com conhecida hipersensibilidade às lincosamidas (lincomicina e clindamicina) devem evitar o contacto com este medicamento veterinário.

Em caso de ingestão acidental, procurar imediatamente assistência médica e mostrar o folheto informativo ou o rótulo ao médico.

Outras precauções:

Nenhumas.

4.6 Reações adversas (frequência e gravidade)

Em casos muito raros, pode observar-se letargia, vómitos e diarreia.

A clindamicina provoca por vezes o crescimento excessivo de organismos não sensíveis, tais como clostrídios resistentes e leveduras. No caso de infeção secundária, o tratamento deve ser suspenso e devem ser tomadas medidas apropriadas de acordo com as observações clínicas.

A frequência das reações adversas define-se aplicando a convenção seguinte:

- muito frequente (mais de 1 animal apresentando evento(s) adverso(s) em 10 animais tratados);
- frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados);
- pouco frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1 000 animais tratados);
- rara (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10 000 animais tratados);
- muito rara (menos de 1 animal em 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas).

4.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Embora estudos realizados em ratos, com doses elevadas, tenham revelado que a clindamicina não tem efeito teratogénico nem afeta de forma significativa a fertilidade em machos e fêmeas, a segurança do medicamento veterinário em cadelas/gatas gestantes ou em cães/gatos reprodutores não foi estabelecida.

Administrar o medicamento veterinário apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco efetuada pelo médico veterinário responsável.

A clindamicina pode passar a barreira sangue/leite. Por conseguinte, o tratamento de fêmeas lactantes pode provocar diarreia nos cachorros e gatinhos.

4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interação:

- Os sais de alumínio e os hidróxidos, o caulino e o complexo de Silicato de Alumínio-Magnésio podem reduzir a absorção digestiva das lincosamidas. Estes tópicos digestivos devem ser administrados pelo menos 2 horas antes da clindamicina.
- Ciclosporina: a clindamicina pode reduzir os níveis deste medicamento imunossupressor com o risco de ausência de atividade.
- Agentes bloqueadores neuromusculares: a clindamicina possui atividade bloqueadora neuromuscular intrínseca e a sua administração simultânea com outros agentes bloqueadores neuromusculares (curares) deve ser efetuada com precaução. A clindamicina pode aumentar o bloqueio neuromuscular.
- Não administrar clindamicina concomitantemente com cloranfenicol ou macrólidos dado que ambos partilham o mesmo local de ligação na subunidade 50S dos ribossomas, podendo desenvolver-se efeitos antagonistas.
- Durante a administração simultânea de clindamicina e aminoglicosídeos (por exemplo, gentamicina), o risco de interações adversas (insuficiência renal aguda) não pode ser excluído.

4.9 Posologia e via de administração

Apenas para administração oral.

Para assegurar a administração de uma dose correta, deve determinar-se o peso corporal o mais rigorosamente possível.

Posologia recomendada:

Gatos:

- Feridas infetadas, abscessos: 11 mg de clindamicina por kg de peso corporal/dia ou 5,5 mg/kg duas vezes ao dia durante 7 a 10 dias.

O tratamento deve ser suspenso, caso não se observem efeitos terapêuticos ao fim de 4 dias.

Cães:

- Feridas infetadas, abscessos e infeções da cavidade oral/dentes: 11 mg de clindamicina por kg de peso corporal/dia ou 5,5 mg/kg duas vezes ao dia durante 7 a 10 dias.

O tratamento deve ser suspenso, caso não se observem efeitos terapêuticos ao fim de 4 dias.

- Tratamento das infeções dos ossos (osteomielite): 11 mg de clindamicina por kg de peso corporal de 12 em 12 horas durante um período mínimo de 28 dias. O tratamento deve ser suspenso, caso não se observem efeitos terapêuticos nos primeiros 14 dias.

Dosagem	Volume a ser administrado por kg de peso corporal
5,5 mg/kg	Corresponde aproximadamente a 0,25 ml por kg
11 mg/kg	Corresponde aproximadamente a 0,5 ml por kg

Encontra-se incluída uma seringa graduada de 3 ml para facilitar a administração do medicamento veterinário.

4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos) se necessário

Foram bem toleradas doses de 300 mg/kg em cães sem demonstrarem efeitos adversos. Foram observados ocasionalmente vômitos, perda de apetite, diarreia, leucocitose e subida das enzimas hepáticas (AST, ALT). Nestes casos, interromper o tratamento imediatamente e estabelecer um tratamento sintomático.

4.11 Intervalo(s) de segurança

Não aplicável.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS OU IMUNOLÓGICAS

Grupo farmacoterapêutico: anti-infecciosos de uso sistémico, lincosamidas.

Código ATCvet: QJ01FF01.

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

A clindamicina é principalmente um antibiótico bacteriostático pertencente ao grupo das lincosamidas. A clindamicina é um análogo clorado da lincomicina. Atua através da inibição da síntese proteica bacteriana. A ligação reversível na subunidade do ribossoma bacteriano 50-S inibe a translação dos aminoácidos ligados para o RNAt, impedindo assim a extensão da cadeia de péptidos. É por isso que o modo de ação da clindamicina é predominantemente bacteriostático.

A clindamicina e a lincomicina apresentam resistência cruzada, o que também é comum entre a eritromicina e outros macrólidos.

Pode ocorrer resistência adquirida por metilação do local de ligação ribossomal por via da mutação do cromossoma em organismos gram-positivos, ou por mecanismos mediados dos plasmídeos em organismos gram-negativos.

A clindamicina é ativa *in vitro* contra os seguintes microrganismos (ver as MIC abaixo):

- Cocos aeróbios Gram-positivos, incluindo: *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus pseudintermedius* (estirpes produtoras e não produtoras de penicilinase), *Streptococcus* spp. (exceto *Streptococcus faecalis*).
- Bacilos anaeróbios Gram-negativos, incluindo: *Bacteroides* spp., *Fusobacterium necrophorum*.
- Clostrídios: a maioria dos *Clostridium perfringens* é sensível.

Dados sobre MIC

Os pontos de rutura (CLSI) da clindamicina em veterinária estão disponíveis em cães para o *Staphylococcus* spp. e para o grupo dos estreptococos beta-hemolíticos nas infeções da pele e dos tecidos moles: S \leq 0,5 μ g/ml; I=1-2 μ g/ml; R \geq 4 μ g/ml. (CLSI julho de 2013).

A incidência da resistência às lincosamidas no *Staphylococcus* spp. afigura-se generalizada na Europa. Segundo estudos recentes (2010), esta incidência situa-se entre 25% e 40%.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

A clindamicina é quase completamente absorvida após a administração oral. Foram obtidas concentrações séricas máximas de 8 μ g/ml (sem influência do *bolus*) 1 hora após uma dose de 11 mg por kg.

A clindamicina é amplamente distribuída e pode concentrar-se em certos tecidos.

A semivida da clindamicina é de cerca de 4 horas. Aproximadamente 70% da clindamicina é eliminada nas fezes e cerca de 30% na urina.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista dos excipientes

Etanol 96%
Sorbitol, líquido (não cristalizado) E420
Edetato dissódico
Propilenoglicol E1520
Sacarina sódica E954
Acido cítrico monoidratado E330
Água purificada

6.2. Incompatibilidades

Não misturar este medicamento com outros medicamentos veterinários.

6.3. Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário, tal como embalado, para venda: 1 ano (frasco PET).

Prazo de validade do medicamento veterinário, tal como embalado, para venda: 3 anos (frasco de vidro).

Prazo de validade após a primeira abertura da embalagem: 28 dias.

6.4 Precauções especiais de conservação

Este medicamento veterinário não necessita de condições especiais de conservação.

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Embalagem de cartão contendo um frasco incolor de tereftalato polietileno (PET) ou frasco de vidro âmbar do tipo III de 22 ml com tampa de HDPE/LDPE ou polipropileno inviolável e fornecida com uma seringa graduada de polietileno de baixa densidade.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO:

Chanelle Pharmaceuticals Manufacturing Limited
Loughrea
Co. Galway
Irlanda.

8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

445/01/12DFVPT.

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

14 de março de 2012 / 23 de março de 2017.

10 DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Fevereiro de 2023.

ANEXO III
ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

<INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO>

{Embalagem de cartão}

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Clindaseptin 25 mg/ml solução oral para cães e gatos.

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Cada ml contém 25 mg de clindamicina e etanol 9,05%.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução oral

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

22 ml

5. ESPÉCIES-ALVO

Cães e gatos.

6. INDICAÇÕES

7. MODO E VIA DE ADMINISTRAÇÃO

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

8. INTERVALO DE SEGURANÇA

9. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS, SE NECESSÁRIO

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

10. PRAZO DE VALIDADE

VAL

11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

13. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso

USO VETERINÁRIO

A fornecer unicamente mediante receita médico-veterinária.

14. MENÇÃO “MANter FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Chanelle Pharmaceuticals Manufacturing Ltd.,
Loughrea,
Co. Galway, Irlanda

Distribuidor:

VETOQUINOL UNIPessoAL LDA,
Rua Amílcar Cabral, 7 – Piso 3, sala 5
2735-534 Agualva-Cacém
Portugal

16. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

445/01/12DFVPT.

17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lote

<INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR NAS UNIDADES PEQUENAS DE
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO>

{Rótulo}

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Clindaseptin 25 mg/ml solução oral para cães e gatos.

2. QUANTIDADE DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S)

Clindamicina 25mg

3. CONTEÚDO POR PESO, VOLUME OU NÚMERO DE DOSES

22 ml

4. VIA DE ADMINISTRAÇÃO

Administração oral

5. INTERVALO DE SEGURANÇA

6. NÚMERO DO LOTE

Lote

7. PRAZO DE VALIDADE

EXP

8. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO”

USO VETERINÁRIO

B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO

Clindamicina 25 mg/ml solução oral para cães e gatos

1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Chanelle Pharmaceuticals Manufacturing Ltd.,
Loughrea,
Co. Galway,
Irlanda.

Distribuidor:
VETOQUINOL UNIPessoal LDA,
Rua Amílcar Cabral, 7 – Piso 3, sala 5
2735-534 Agualva-Cacém
Portugal

2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Clindaseptin 25 mg/ml solução oral para cães e gatos.
Clindamicina

3. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS E OUTROS INGREDIENTES

Cada ml contém:

Substância ativa:

Clindamicina 25 mg
(sob a forma de cloridrato de clindamicina 27,15 mg)

Excipientes

Etanol 96 % 90,56 mg

Solução transparente e incolor.

4. INDICAÇÕES

Gatos:

Para o tratamento de feridas infetadas e abscessos, provocados por espécies de *Staphylococcus* spp. e *Streptococcus* spp., sensíveis à clindamicina.

Cães:

- Para o tratamento de feridas infetadas, abscessos, infeções da cavidade oral e dentes causados por ou associados a espécies sensíveis à clindamicina de *Staphylococcus* spp., *Streptococcus* spp., *Bacteroides* spp., *Clostridium perfringens* e *Fusobacterium necrophorum*.

- Coadjuvante na terapia periodontal mecânica ou cirúrgica no tratamento de infeções das gengivas e dos tecidos periodontais.
- Para o tratamento da osteomielite causada por *Staphylococcus aureus*.

5. CONTRAINDICAÇÕES

Não administrar a coelhos, cricetos (hamsters), porquinhos-da-índia, chinchilas, cavalos ou ruminantes porque a ingestão da clindamicina por estas espécies pode provocar desordens gastrointestinais graves que, por vezes, podem ser fatais.

Não administrar em casos de hipersensibilidade à clindamicina ou à lincomicina ou a qualquer dos excipientes.

6. REAÇÕES ADVERSAS

Em casos muito raros, pode observar-se letargia (fadiga), vómitos e diarreia.

A clindamicina provoca por vezes o crescimento excessivo de organismos não sensíveis, tais como clostrídios resistentes e leveduras. No caso de infeção secundária, o tratamento deve ser suspenso e devem ser tomadas medidas apropriadas de acordo com as observações clínicas.

Caso detete efeitos graves ou outros efeitos não mencionados neste folheto, informe o seu médico veterinário.

A frequência das reações adversas define-se aplicando a convenção seguinte:

- muito frequente (mais de 1 animal apresentando evento(s) adverso(s) em 10 animais tratados);
- frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados);
- pouco frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1 000 animais tratados);
- rara (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10 000);
- muito rara (menos de 1 animal em 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas).

7. ESPÉCIES-ALVO

Cães e gatos.

8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Apenas para administração oral.

Para assegurar a administração de uma dose correta, deve determinar-se o peso corporal o mais rigorosamente possível.

Posologia recomendada:

Gatos:

- feridas infetadas, abcessos: 11 mg de clindamicina por kg de peso corporal/dia ou 5,5 mg/kg duas vezes ao dia durante 7 a 10 dias

O tratamento deve ser suspenso, caso não se observem efeitos terapêuticos ao fim de 4 dias.

Cães:

- feridas infetadas, abscessos e infeções da cavidade oral/dentes: 11 mg de clindamicina por kg de peso corporal/dia ou 5,5 mg/kg duas vezes ao dia durante 7 a 10 dias.

O tratamento deve ser suspenso, caso não se observem efeitos terapêuticos ao fim de 4 dias.

- Tratamento das infeções dos ossos (osteomielite): 11 mg de clindamicina por kg de peso corporal de 12 em 12 horas durante um período mínimo de 28 dias. O tratamento deve ser suspenso, caso não se observem efeitos terapêuticos nos primeiros 14 dias.

Dosagem	Volume a ser administrado por kg de peso corporal
5,5 mg/kg	Corresponde aproximadamente a 0,25 ml por kg
11 mg/kg	Corresponde aproximadamente a 0,5 ml por kg

9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA UTILIZAÇÃO CORRETA

Encontra-se incluída uma seringa graduada de 3 ml para facilitar a administração do medicamento veterinário.

10. INTERVALO DE SEGURANÇA

Não aplicável.

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Não usar depois de expirado o prazo de validade indicado no rótulo depois de “VAL”.

Prazo de validade após a primeira abertura da embalagem: 28 dias.

12. ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS

Precauções especiais de utilização em animais

A administração inapropriada deste medicamento pode aumentar a prevalência de bactérias resistentes à clindamicina.

Sempre que possível, a administração de clindamicina deve basear-se em testes de sensibilidade. Consultar a Secção 15 para informações sobre os pontos de rutura clínicos da clindamicina.

As políticas antimicrobianas locais e oficiais devem ser tomadas em consideração aquando da administração deste medicamento.

A clindamicina demonstrou resistência paralela com a lincomicina e corresponsabilidade com a eritromicina. Verifica-se uma resistência cruzada parcial à eritromicina e a outros macrólidos.

No caso de administração de doses elevadas de clindamicina ou em terapia prolongada de duração igual ou superior a um mês, devem ser realizados periodicamente hemogramas e testes às funções hepática e renal.

Em cães e gatos com problemas hepáticos e/ou renais, associados a distúrbios metabólicos severos, a dose deve ser cuidadosamente determinada e a sua condição deve ser monitorizada por exames séricos durante o tratamento.

Não é recomendada a administração do medicamento a neonatos (bebés).

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais

Lavar as mãos após a administração.

As pessoas com conhecida hipersensibilidade às lincosamidas (lincomicina e clindamicina) devem evitar o contacto com este medicamento veterinário.

Em caso de ingestão acidental, procurar imediatamente assistência médica e mostrar o folheto informativo ou o rótulo ao médico.

Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Embora estudos realizados em ratos, com doses elevadas, tenham revelado que a clindamicina não tem efeito teratogénico nem afeta de forma significativa a fertilidade em machos e fêmeas, a segurança do medicamento veterinário em cadelas/gatas gestantes ou em cães/gatos reprodutores não foi estabelecida.

Administrar apenas em conformidade com a avaliação benefício/risco efetuada pelo médico veterinário responsável.

A clindamicina pode passar a barreira sangue/leite. Por conseguinte, o tratamento de fêmeas lactantes pode provocar diarreia nos cachorros e gatinhos.

Interações medicamentosas e outras formas de interação

- Os sais de alumínio e os hidróxidos, o caulino e o complexo de Silicato de Alumínio-Magnésio podem reduzir a absorção digestiva das clindamicinas. Estes tópicos digestivos devem ser administrados pelo menos 2 horas antes da clindamicina.
- Ciclosporina: a clindamicina pode reduzir os níveis deste medicamento imunossupressor com o risco de ausência de atividade.
- Agentes bloqueadores neuromusculares: a clindamicina possui atividade bloqueadora neuromuscular intrínseca e a sua administração simultânea com outros agentes bloqueadores neuromusculares (curares, utilizados como relaxantes musculares durante a cirurgia) deve ser efetuada com precaução. A clindamicina pode aumentar o bloqueio neuromuscular, causando paralisia nos músculos esqueléticos do animal.
- Não administrar clindamicina concomitantemente com cloranfenicol ou macrólidos (eritromicina) dado que ambos podem prejudicar o efeito um do outro.
- Durante a administração simultânea de clindamicina e aminoglicosídeos (por exemplo, gentamicina), o risco de interações adversas (insuficiência renal aguda) não pode ser excluído.

Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), se necessário

Foram bem toleradas doses de 300 mg/kg em cães sem demonstrarem efeitos adversos. Foram observados ocasionalmente vômitos, perda de apetite, diarreia, leucocitose e subida das enzimas hepáticas (AST, ALT). Nestes casos, interromper o tratamento imediatamente e estabelecer um tratamento sintomático.

Incompatibilidades

Não misturar este medicamento com outros medicamentos veterinários.

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPÉRDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Pergunte ao seu médico veterinário como deve eliminar os medicamentos veterinários que já não são necessários. Estas medidas contribuem para a proteção do ambiente.

14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Fevereiro de 2023.

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

Dimensão da embalagem:

Embalagem de cartão com um frasco de 22 ml.

Os pontos de rutura (CLSI) da clindamicina em veterinária estão disponíveis em cães para o *Staphylococcus* spp. e para o grupo dos estreptococos beta-hemolíticos nas infeções da pele e dos tecidos moles: S ≤ 0,5 µg/ml; I=1-2µg/ml; R ≥ 4 µg/ml (CLSI julho de 2013).